

LUZ NAS TREVAS

01/76

ANO L - ÓRGÃO DA CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES - Nº 554

LEVANTA-TE E RESPLANDECE!

"Mas as veredas dos justos é como a luz da aurora que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito."

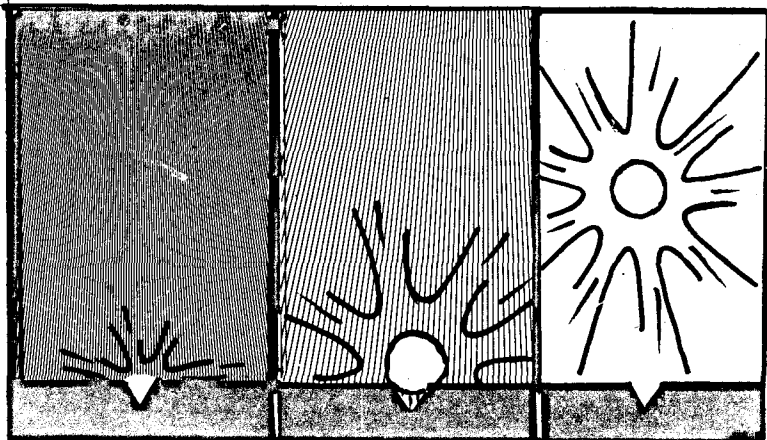
Provérbios 4.18

Pr. JOSÉ T. LIMA

Que grandiosa comparação nos é oferecida nestas palavras! Compara-se a vereda dos justos à luz da Aurora: certamente todos os leitores já tiveram a oportunidade de apreciar aquele quadro maravilhoso do romper do dia, especialmente numa manhã de verão. Quando o Sol, esse astro-Rei nosso amigo começa a enviar seus primeiros raios no horizonte, fenômeno que devemos ao movimento do nosso planeta, descortina-se um quadro que fala à nossa alma. É o que efetivamente muitíssimo nos impressiona é a aquele aparecimento progressivo, cada vez mais intenso e vívido do globo solar, até que alcança a sua plenitude. Então dizemos que o dia raiou e a noite se foi; as trevas foram dissipadas. Ora, Salomão, o grande sábio, que certamente muitas vezes presenciou esse fenômeno tão natural

e inspirativo, quiz com essa figura dar-nos uma idéia acerca do caminho dos justos.

Grande número de pessoas entende que a vereda dos que temem a Deus e procuram servi-Lo é acanhada e apertada demais. Muitos não têm coragem de começar por essa estrada, pois impregnou-se em suas mentes a idéia de que seria uma limitação da amplitude da vida. Mas aqui está o tremendo engano. Salomão, autor dos PROVERBÍOS, compreendeu o segredo de um viver cada vez mais amplo, mais brilhante, mais progressivo. Por experiência própria, sabia que o caminho dos que vivem longe de Deus, por mais lindo e aprazível que pareça ser, tem um fim, um desfecho negativo. No final de todas as aventuras gostosas e mundanas a estrada perdeu toda a aquela largueza inicial tão convidativa e prome-



tedora. Transformou-se, de repente, num como "beco sem saída" - Nessas condições o aventureiro está perdido!

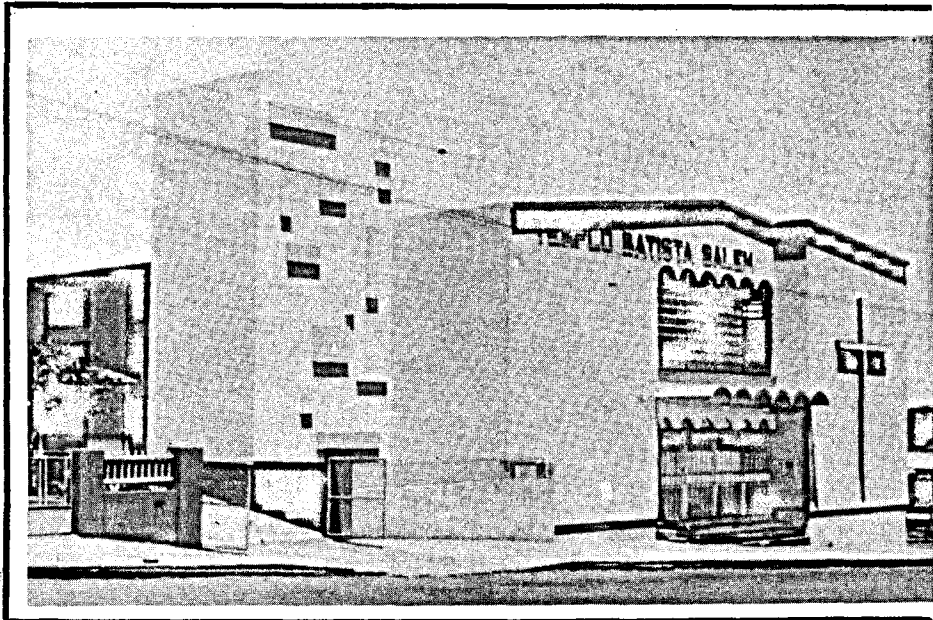
Não é assim, porém, a vereda do justo. Suas margens vão se ampliando mais e mais rumo à perfeição divina, alvo supremo lançado por Deus mesmo para os que atendem à sua chamada.

QUEM SÃO PORÉM ESSES JUSTOS? Não diz a própria Bíblia que não há um justo sequer? Não não-lo diz, que todos pecaram

e por isso estão destituídos da glória de Deus? Com a expressão JUSTO, não devemos entender uma pessoa sem pecado, pois que tal não existe. Cremos porém que já no Velho Testamento foram assim chamadas as pessoas que desejaram ardentemente viver uma vida perto de Deus e longe do pecado.

Pessoas que tinham prazer em fazer a vontade divina, desprezando assim seus próprios desejos e paixões. Amavam a Deus e por isso o temiam.

No Novo Testamento temos: "Sendo pois justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo." E o apóstolo Paulo ainda acrescenta: "Cristo é a nossa justiça". Se amamos a Jesus, seguindo seus passos e observando seus preceitos, mesmo sendo indignos, somos apresentados ao Pai como justos, isto é, justificados. Então nosso caminho seguirá um plano divino e nos conduzirá ao dia da eterna perfeição. Por isso dizia Salomão: "Mas a vereda dos justos é como a luz da Aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito".



A Igreja Batista "Salém" de IJUI-RS, inaugurou em 16 de novembro último, seu novo e majestoso templo, com capacidade para 800 a 1000 pessoas confortavelmente assentadas.

E o terceiro que a Igreja constrói, o que atesta o seu constante progresso.

(leia pág.5)

O DOM DE LÍNGUAS

Um mensário evangélico que circula em São Paulo trouxe na sua edição de dezembro um artigo de última página com a manchete em duas linhas que encima esta coluna.

Não fora a generalização que o autor deu ao: seu artigo, por sinal um pastor da outra América que mantém o honroso título de Mestre em Divindade, e não dariamos maior importância ao assunto uma vez que é possível haver pessoas nas igrejas nas condições daquelas ali mencionadas.

Mas o autor, segundo suas próprias palavras, examinou, desapontado, o comportamento de cerca de uma dúzia de pessoas em sua igreja que se apresentavam falando línguas e cujas conclusões por ele apresentadas, resumimos a seguir:

" 1 - ...que elas tinham um complexo de superioridade espiritual... que não eram humildes nem viviam em santidade como professavam... que as palavras "cheio do Espírito" vieram a ter um lamentável sentido... Mui-tas vezes há uma atitude de "sabe-tudo" entre aqueles - que falam em línguas..."

" 2 - Essas pessoas são insensíveis ao conceito de disciplina cristã... Falar em línguas deveria, certamente, ser acompanhado de santidade na vida diária, mas a maioria das vezes, não o é..."

" 3 - Os faladores em línguas (o grifo é nosso) aparentemente crêem que eles sabem tudo, que eles são os melhores mestres de todos os filhos de Deus, que em cada - tópicos da vida cristã a verdade reside neles... com-partilhando essas experiências com outros pastores, descobri que essa é uma atitude comum..." (o grifo é nosso).

" 4 - ...essas pessoas tendem a separar as igrejas em vez de trazê-las à unidade do corpo de Cristo... Nenhuma - liberdade é permitida à opinião diferente de outros crentes..."

" 5 - Estas pessoas se tornam paraquedistas em igrejas... elas não desenvolvem um senso de fidelidade a qualquer congregação..."

Essa é a síntese das razões. Mas o douto Mestre, pastor J. Grant Swank Jr. não se lembrou de que ensina, por força de seu título, de que é perigoso generalizar conceitos, emitindo qualquer juízo temerário, baseado apenas em fatos esporádicos, de reduzidas personagens.

Ora, emitindo juízo sobre os que falam línguas, por simples dedução pelo comportamento de uma dúzia de pessoas, generalizando com isto uma multidão de crentes leais e fiéis a Deus, e que em todo o mundo, falam em línguas estranhas, pelo dom do Espírito Santo, o douto pastor não se lembrou das palavras do Senhor Jesus quando disse:

"Não julgueis para que não sejais julgados. Pois com o critério com que julgardes sereis julgados; e com a medida com que tiverdes medido vos medirão também" Mateus 7.1-2

Que tenham havido alguns casos desagradáveis naquela igreja, não duvidamos. Mas que por isso o autor generalize os crentes pentecostais que falam línguas e os rasteje ao seu conceito de pessoas

- "com complexo de superioridade espiritual"

- "insensíveis ao conceito de disciplina"

- "sem santidade na vida diária"

- "que os faladores de línguas" - expressão pejorativa e que abominamos - estragam o genuíno dom línguas"

- "que são egocêntricos e estragadores de igrejas, causando dissensões e divisões"

- "e que são paraquedistas em igrejas sem algum senso de fidelidade"...

ISTO JAMAIS ADMITIREMOS!

O artigo que estamos comentando é de uma sutileza tal que aparentemente se refere tão só a quase uma dúzia de pessoas daquela igreja. Mas o fundo, é bom que se diga, tem por objetivo o menosprezo aos irmãos que possuem o dom de línguas e dele fazem uso nas igrejas, procurando assim colocar uma pá de cal sobre o falar em línguas estranhas. E nem se queira dizer que se trata de um fato na outra América para o qual se chama a atenção!

É evidente no artigo a intenção de generalizar as razões, por um juízo temerário, precipitado e pouco elegante de um Mestre em Divindade, a que chegou, para deslustrar o valor espiritual dos que servem ao Senhor Jesus e ensinam TODO O CONSELHO DE DEUS.

Voltem os conceitos depreciativos, pejorativos e deslustradores dos verdadeiros filhos de Deus que falam línguas estranhas, ao ilustre pastor, Mestre em Divindade, autor do artigo: O DOM DE LÍNGUAS, assunto deste comentário.

Alcides G. dos Santos



O irmão Dr. René Mendes, membro da Igreja Batista "Filadélfia" de Água Raza, obteve, pela graça - de Deus, seu título Universitário de MESTRE EM SAÚDE PÚBLICA, pela Universidade de São Paulo.

Formado em Medicina em 1971, o irmão René realizou durante 1973-74, Curso de Pós-Graduação em Saúde Pública (Saúde Ocupacional) e em 7 de novembro último ao apresentar a monografia "Importância das Pequenas Empresas Industriais no Problema de Acidentes de Trabalho em São Paulo", a banca examinadora aprovou-o "COM DISTINÇÃO, NOTA DEZ".

O irmão René tem sido um dos eficientes colaboradores do LUZ NAS TREVAS, fazendo parte da equipe de Redatores da Revista da Escola Dominical. Por tudo isto sentimos-nos alegres e gratos a Deus e felicitamos nosso ilustre colaborador pela conquista merecida do título de Mestre em Saúde Pública.

"Não a nós, Senhor, não a nós, mas ao teu nome dá glória, por amor da tua misericórdia e da tua fidelidade". Salmo 115.1

"SEDE SÓBRIOS E VIGILANTES" (I Pedro 5.8)

DADOS SOBRE A BIBLIA

* Em 1546 a Igreja Romana declarou a Vulgata Latina como sendo a Escritura autorizada oficialmente

* As primeiras Bíblias que vieram para o Brasil, de que temos notícia, foi em 1836 pela Sociedade Bíblica Britânica e Sociedade Bíblica Americana:

* Muitas vezes ao se traduzir a Bíblia encontra-se dificuldades, algumas por falta de palavras apropriadas. Então faz-se uma adaptação como, por ex. ao traduzir para uma tribo africana Isaías 1:18 onde se fala de neve. Como lá não há neve o tradutor teve que traduzir o texto assim: "Vossos pecados se tornarão mais alvos que a polpa de côco seco". O mesmo se deu ao se traduzir João 6:35 para uma tribo indígena, o texto ficou assim: "Eu sou a banana da vida".

Jesuino Geminiano

" LUZ NAS TREVAS "

Reg. de acordo com a Lei Redator-responsável: Alcides G. dos Santos (SPI 3068)-MT

Auxiliar de Redação: José Machado

Publicação Mensal

Os artigos assinados, são de responsabilidade de seus autores.

Preço deste nº: CR\$ 3,00

Assinatura anual CR\$36,00

Sociais CR\$30,00

Pagamentos ao tesoureiro: Wilfried Khrber

Cxa. Postal, 6799

01000 - S. Paulo - SP

Redação: Correspondência:

Cxa. Postal, 12047

01000 - S. Paulo - SP

ROL DE HONRA

Gostaria de ver a sua igreja no Rol de Honra do LUZ NAS TREVAS?

Edição 12/75

(mais de 100 exs)

Pelotas	600
Santa Rosa	150
São Gabriel	140
São Paulo (A. Raza)	130
Rio Grande	120
Ijuí	110
Porto Alegre	100
São Caetano Sul	100
Sorocaba	100

LUZ NAS TREVAS 2

LIVRARIA ESPERANÇA

HANS ERLING JOSEFSSON

Bíblias, Testamentos, Hinários, Discos Evangélicos, Livros, Quadros, Cartões, Artigos para presentes e Artigos Escolares.

Rua São Luiz, 676.

Cxa. postal, 558.

Fone 0144-2697

M A R I L I A - SP

SÃO GABRIEL

CULTO DE BOAS-VINDAS

Dia 23 de novembro foi o dia que a Igreja Batista Independente de São Gabriel deu as boas-vindas ao casal Adelcio e Nair Correia, chegados de Hamburgo Velho para atender o trabalho do Senhor em Rosário do Sul, onde há uma congregação da Igreja de S. Gabriel. Durante o culto foram lidos por vários irmãos alguns versículos da Palavra de Deus que serviram de estímulo para nossos irmãos.

A Igreja está em franco progresso, com vários pontos de pregação. Nota-se um profundo sentimento de amor pela obra de Deus entre todos e ultimamente a Igreja adquiriu um veículo para melhor atendimento do trabalho. Estamos orando para que Deus nos abra novas portas para o trabalho e pedimos aos irmãos orarem por nós, também.

Pastor Adelmo O. Prates

Testemunho



Nosso filhinho Silas, ao nascer, foi desenganado pelo médico que lhe deu apenas dois dias de vida. Confiamos em Deus e no quarto dia o então pastor da Igreja, João Muniz, com sua esposa, oraram a Deus entregando o menino aos Seus cuidados. A criança dormiu e no dia seguinte, ao examiná-lo o médico constatou que estava completamente curado. Voltamos para casa e passaram-se 13 anos. E no dia 5 de outubro o mesmo pastor Muniz levou o menino às águas batismais, para glória de Deus. Agradecemos ao Senhor que já salvou 8 dos nossos 12 filhos Aleluia!

Bagé, 15/11/75

Daneil e Salvador Monteiro

Visto do pastor João Muniz.

Livraria Evangélica

MANOEL SIMPLICIO GOMES



Av. Alvaro Ramos, 242

ÁGUA RAZA-São Paulo

BÍBLIAS, HINÁRIOS, LIVROS
DISCOS, INSTRUMENTOS MUSICAIS,
PAPELARIA, CARTÕES E ARTIGOS PARA PRESENTES



O último batismo realizado em 1975 no campo Candiba-Guanambi, na Bahia. A grande seca então reinante no sertão baiano dificultava um local apropriado para o ato batismal. Essa foi uma das únicas represas encontradas e que ainda mantinha algum nível de água. Ali trabalham o pastor Jorge Inácio e o evangelista Brandimarques.

DISSE JESUS:

"Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século."

(Mat. 28:19,20)

W A R I A S

* Um exemplo de valor

O Pr. Adelmo Prates, da Igreja de S. Gabriel-RS, nos enviou a seguinte notícia: ... Quanto aos jornais, fizemos uma campanha e deu resultado. O irmão poderá enviar 140 jornais...

Devemos informar que a Igreja de S. Gabriel não é uma das maiores e que seu reparte anterior era de apenas 30 exs. Entretanto o zelo do pastor e a compreensão da igreja tornou possível um aumento tão substancial. O fato mostra que quando a coisa não marcha bem numa igreja no setor da literatura, é porque há alguma pane na engrenagem da máquina. Sanando o defeito, tudo entra nos eixos. É só acertar. Possibilidades há. Os irmãos nas igrejas, são compreensíveis, dedicados e zelosos pela obra do Senhor e estão sempre a postos ao serem convocados. Aí está o exemplo. Quantos o irão seguir?

Parabéns e obrigado ao Pr. Adelmo e à querida igreja - em São Gabriel. O Senhor re-compensará esse maravilhoso esforço!

* NOVO LUZ NAS TREVAS

Havíamos anunciado aos nossos leitores um novo LT para 1976. Entretanto, não se trata a rigor de uma mudança estrutural na linha filo-teológica que vimos mantendo. Tão somente, apresentamos o jornal com maior número de matéria, acrescido de mais duas páginas, pois que o AVANTE passará a circular em folha separada. Fica, portanto, o jornal, com 10 páginas e ao preço de CR\$3,00.

* Felicitações de Natal e Ano Novo

Recebemos e retribuimos a-gradecidos: Sociedade Bíblica do Brasil - S. Paulo; Rev. Ivan Espindola de Ávila; Miss. Gertrud Sjöberg; Pr. Anarolino L. Leão; Pr. Antonio Duarte; Pr. Martinho Mendes; Pr. Jean Claude Schober; Walter Nactigall; Walter Grant e Pr. Helmer S. Johansson.

ISTO TAMBÉM NOS FAZ BEM

Há pouco, numa expedição de jornais, houve um engano na contagem e seguiram 4 exs. a menos num pacote. O irmão encarregado dos pagamentos, ao enviar o cheque ao nosso tesoureiro, comunicou o fato. E acrescentou em tom de blague: "...será que não há na Redação alguém que saiba contar?..."

Ora, isto nos faz muito bem e é sinal de compreensão, amor cristão e integridade

funcional do tesoureiro da Igreja de Rio Grande. Pois todos estamos sujeitos a enganos e nada do que não sabemos, é feito intencionalmente. Obrigado, irmão Bazily.

* REUNIÕES DO DI

O Departamento de Imprensa, realizou a 15 de dezembro sua última reunião em 1975. Por graça de Deus foi possível ao DI reunir-se 11 vezes no ano que passou. Os mais variados assuntos relacionados com a Imprensa Denominacional, foram ventilados e tratados em alto nível, visando sempre o engrandecimento da obra de Deus. Nossos leitores já estão usufruindo das atividades do DI através do jornal e RED. Agradecemos as orações feitas a nosso favor. Continuem

* A NOVA REVISTA DA ESCOLA DOMINICAL

Muito bem recebida pelas igrejas da Denominação e outras igrejas que dela fazem uso, a nova RED impressiona por sua apresentação e distribuição da matéria. É fruto do trabalho do DI na pessoa do nosso jovem e dinâmico cooperador, irmão Everaldo de Oliveira e seu mano Orlando.

Não só a apresentação física da RED está agradando como o material de estudos pela capacidade e zelo de seus Redatores, vem oportunizando cada vez maiores conhecimentos, não só das doutrinas bíblicas fundamentais como conhecimentos gerais tido por muitos como matéria nova em estudos dessa natureza.

Não fique sem a sua RED. Se estiver faltando na sua igreja, peça à Redação. Ainda dispomos de alguns exemplares.

* BONIFICAÇÕES ESPECIAIS

Para orientação das igrejas, informamos que o DI resolveu em sua última reunião, oferecer às igrejas as seguintes bonificações:

de 100 a 199 exs.	+ 5 exs
de 200 a 299 "	+10 "
de 300 a 399 "	+20 "
de 400 a 499 "	+30 "

e assim, progressivamente. Em caso de reportagens especiais, queiram se comunicar com a Redação. Há uma tabela especial para esse fim.

= A IGREJA EM CURITIBA

comemorou a 3 de dezembro último o seu 14º aniversário de organização, com uma série de conferências. Foi pregador o pastor Antonio Duarte da Igreja Betel de Porto Alegre.

A HISTÓRIA DE UM PRESO QUE FOI LIBERTO

O incrédulo dizia: "Não acredito em Deus nem no diabo; não creio no céu nem no inferno. Tão pouco acredito na Bíblia". Estas foram as primeiras palavras que lhe ouvi na primeira entrevista com um preso que recentemente tinha entrado na cadeia onde eu era capelão. Durante o resto da entrevista, o jovem incrédulo manteve um frio silêncio que traduzia a sua atitude. Mas eu prossegui procurando esclarecê-lo e preveni-lo do perigo que correm os que, como ele, zombam de Deus.

O jovem saiu apressadamente do meu gabinete como se quizesse fugir de algo sinistro e ameaçador.

Após quatro semanas de trabalho em grupo de exterior da cadeia, voltou para a prisão a fim de receber tratamento médico. Logo que foi possível, conseguiu autorização para me falar. Desta vez era um homem diferente. Ele explicou-me o que havia acontecido.

"O senhor talvez não se lembre de mim", disse ele, "mas eu sou o homem que disse que não acreditava na Bíblia nem em coisa alguma. Vim aqui para lhe dizer que as palavras que então me disse não deixaram de me perturbar de dia e de noite. Tentei esquecê-

las, mas quanto mais me esforcei nesse sentido, mais infeliz me sentia. Portanto segui o seu conselho e comecei a fazer oração.

Um dos homens que me viu fazer oração disse-me que tinha um Novo Testamento; então pedi-lhe emprestado e, à medida que o lia, fazia-se luz em meu espírito. Descobri que era um grande pecador, mas também descobri que Jesus era um grande Salvador pronto a perdoar. Grande contentamento encheu o meu coração. Agora estou aqui para lhe anunciar esta minha experiência e pedir-lhe uma Bíblia, dádima que muito apreciarei."

A história deste homem é a história de muitos outros que, apesar de nunca terem cometido qualquer crime, teimam em não querer reconhecer a sua necessidade de Cristo.

Os que procuram a verdade na Bíblia, a Palavra de Deus escrita para esclarecer os pecadores, descobrem não só o seu próprio pecado mas também o fato de que Cristo morreu pelos pecadores.

Muitas pessoas nunca experimentaram a paz resultante do perdão de Deus, porque nunca deram ouvidos à mensagem do amor divino.

CEDO

CONSTRUINDO A CASA

Engº Marcel Mendes

DO SENHOR

(8)

continuação

Além do projeto arquitetônico, também deverão ser considerados os projetos de instalações hidráulicas e elétricas. Existe mais gente predisposta a discutir a forma da torre, a cor do azulejo, do que a encarar o problema das instalações hidráulicas. Estas deverão merecer um cuidado especial, sob o risco de se ter no futuro um templo sem conforto e cheio de defeitos.

Como exemplo pode-se citar a falta de um ponto de luz na entrada do templo, ou a ausência de uma torneira de jardim ou a colocação de interruptores no púlpito, quando a entrada e saída se dá no lado oposto,

Também o som deverá receber tratamento especial não se tolerando que as soluções sejam aquelas improvisadas que se conhece quando os ouvidos são agredidos por uivos eletrônicos.

Também a estrutura merece um projeto próprio, pois

is não se pode construir, sem que tenha sido estudado o "esqueleto" estrutural e o problema das fundações.

Quantas vezes a igreja paga caro pelo desconhecimento deste pormenor!

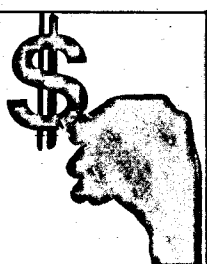
Vê suas paredes trincarem, os muros em volta caírem, as fundações cedem, o telhado arcar ou o forro apresentar defeitos.

É a falta de um cuidado, que deve começar no projeto, que diz respeito à estrutura e às fundações.

Outros, por excesso de precaução, instalaram enormes sapatas ou poderosas vigas, quando poderiam economizar usando apenas o necessário.

Recomenda-se, portanto, a elaboração de um projeto, estrutural ou de um esquema ou de um croquis que oriente com segurança o andamento futuro da construção em termos de estrutura, principalmente quando houver galerias ou cenáculos, ou mesmo aproveitamento do sub-solo.

(continua)



O PREÇO DA REDENÇÃO

O homem que possui dinheiro pode comprar tudo o que desejar neste mundo. Pode até tornar-se poderoso e famoso. Porém há uma coisa importantíssima e de alto valor, que nem mesmo o multimilionário pode comprar: o resgate da alma!

O homem foi criado à imagem e semelhança de Deus (Gn 1.27). Vivía feliz no Éden, mas desobedeceu ao Criador - e perdeu o direito à vida eterna. Todavia, Deus em sua infinita misericórdia preparou um plano de redenção para o homem perdido, enviando o seu único Filho para que: "Tudo o que nele cre não pereça, mas tenha a vida eterna (João 3.16).

Jesus Cristo deu a sua vida em resgate do pecador. Ao expirar exclamou: "Está consumado". Isto porque Ele comple-

tou sua obra redentora e, a "todos quantos o receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus (João 1.12). Entretanto, muitas pessoas continuam tentando alcançar sua salvação através dos esforços pessoais - pela religiosidade, obras e até com o próprio dinheiro! Mas tudo isso é vão, pois, o Senhor Jesus inquiriu: "Que aproveita o homem ganhar o mundo inteiro, e perder a sua alma? (Mt 16.26). Já dizia o salmista: "Aqueles que confiam na sua fazenda,

e se gloriam na multidão das suas riquezas, nenhum deles de modo algum pode remir a seu irmão ou dar a Deus o resgate dele, pois a redenção da sua alma é caríssima e seus recursos se esgotariam antes (Sl 49.6-8).

Sim, o preço da redenção é elevadíssimo. Nem mesmo toda a fortuna do mundo é suficiente para pagar. Mas não há motivo para tristeza ou temor. O preço já está pago para todos que queiram aceitar gratuitamente esta grande dívida do amor de

Deus. O apóstolo Pedro diz: "Não foi mediante cousas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados do vosso fútil procedimento que vossos pais vos legaram, mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo (1 Pd 1.18-19).

Portanto, é inútil teimar em procurar a redenção da alma pela justiça própria. O profeta Isaías diz, que a justiça humana é como o trapo de imundícia (Is 64.6). Mas, no sangue de Cristo há purificação para todo o pecador contrito (1 Jo 1.7-10).

Por mais rico que seja, o homem sempre é pobre demais para poder pagar o resgate da sua alma. Por isso, Deus mesmo pagou o alto preço - deu o seu único Filho para ser o Salvador de todos os que o aceitam (At 4.12).

Elcio Diniz

FIORETTI & FILHOS

AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 1709 - CANOAS, RS

Materiais para construção sanitários - ferragens em geral, material elétrico. Fábrica de artefatos de cimento e material para cemitérios.

INAUGURAÇÃO EM

Com a presença de aproximadamente 1200 pessoas a Igreja "Salém" viveu um dia de grandes bênçãos a 16 de novembro último, quando da inauguração, no mesmo local, do seu 3º templo. O primeiro foi inaugurado em 1930; o segundo em 1951 e agora o terceiro e moderno templo com capacidade para 1000 pessoas. Representantes de diversas igrejas, autoridades dos Legislativos Estadual e Municipal, o Prefeito da cidade e outros representantes das mais variadas classes trouxeram à Igreja sua palavra de amizade e reconhecimento pela alta-neira obra que a mesma vem executando, não só em Ijuí como em todos os municípios onde mantém suas 14 congregações



Pastor ANAROLINO L. LEÃO e esposa

A cidade gaúcha de Ijuí, é conhecida no Brasil como a "Colméia do Trabalho".

O município está plantado na zona chamada - zona missioneira - e conta atualmente com pouco mais de 60.000 habitantes.

Entre suas mais destacadas áreas de atividades, está a lavoura de trigo e soja. Instala-se ali a maior cooperativa de trigo do país e uma das maiores da América Latina. Conta ainda com um Frigorífico e variada indústria de transformação.

A IGREJA EVANGÉLICA BATISTA "SALÉM"

foi organizada a 3 de janeiro de 1915, pelo pastor suêco Carlos Swensson, com 7 membros. Hoje conta com mais de 500 membros em plena atividade, não se contando com as centenas que já passaram por seu rol de membros, nesses 60 anos de existência.

O trabalho atual da Igreja "Salém" se estende por vários municípios da região, onde há 14 congregações e pontos de pregação, com Escolas Dominicais e templos construídos em quase todas elas.



Desde muito cedo da tarde o povo começou a se reunir na frente do Templo...

A ESCOLA DOMINICAL

é uma das maiores das igrejas da CIBI. Soman do-se as congregações, têm-se mais de 900 alunos matriculados. A classe de adultos na sede é a maior do gênero em nossa Convenção 180 matriculados!

MOCIDADE

A Mocidade é atuante cooperando com inusitado interesse no trabalho de evangelização e Escolas Dominicais.

UNIÃO DE SENHORAS

Organizada há 41 anos, a União de Senhoras da Igreja "Salém" vem trabalhando diuturnamente e cooperando efetivamente com a Igreja, no setor financeiro. Com suas constantes feiras de artesanato, levantou durante o período de construção do Templo apreciável soma de recursos possibilitando assim a conclusão das obras. Dos quase 1 milhão de cru-

IJUI

zeiros empregados na construção, boa parcela foi canalizada pela União de Senhoras da Igreja. Um exemplo edificante!

ORQUESTRA E CORAL

Belas vozes e afinados instrumentos estão a serviço do Mestre, na Igreja "Salém". A batuta eficiente do pastor na regência da orquestra e a da irmã Ogorodnick na regência do coral, fazem com que os hinos sejam executados com muita vibração e alegria no Senhor.

O conjunto REI DAVI coopera com eficiência, louvando a Deus com seus belos hinos e muita música, contagiando a todos com sua alegria.



16
11
75

Nota especial na inauguração do Templo em Ijuí, foi dada pelas crianças da Igreja quando da abertura da porta principal. Foram elas que por meio de uma eficiente campanha das CAIXINHAS DE FÓSFOROS juntaram o dinheiro suficiente para pagar o valor da porta. Visivelmente comovido, o pastor Leão num ato que a todos comoveu, deu oportunidade a que as crianças abrissem a porta e fossem as primeiras por ela entrarem em a nova Casa de Oração.

Poesias, cânticos, declamações e testemunhos, constituíram o programa elaborado pelo pastor Leão e sua equipe de trabalho. A oração consagratória foi feita pelo pastor Nils Skore, presidente da SMBI.

Nossos cumprimentos à Igreja "Salém" pela grande conquista.



... e depois das crianças, entrou e superlotou todas as dependências da nave principal.



No brilho dos olhos, no sorriso dos lábios, no semblante alegre, toda a felicidade das crianças.

FORÇA NA FRAQUEZA

GORGÔNIO B. ALVES

Por estranho que pareça, este é um dos princípios do Evangelho: há força na fraqueza. Um dos salmistas situou muito bem o contraste de sua vitória em Deus com o poder daqueles que buscavam os recursos humanos ao dizer: "Uns confiam em carros, outros em cavalos, mas nós faremos menção do Senhor nosso Deus" (Sl 20:7).

Um dia o Senhor disse ao seu servo Moisés que fosse ao Egito libertar um povo. O homem teria de descer do monte Horebe e dirigir-se ao Palácio real, solicitando que o seu povo tivesse permissão para sair do país. Nenhum exército ajudaria Moisés nessa empresa. Ele se apresentaria ao Faraó do Egito levando apenas uma credencial: o nome de Deus, como o Senhor de Israel. Moisés foi. Em tudo obedeceu a determinação de seu Deus e alcançou vitória retumbante em seu empreendimento.

Assim ocorre em todos os aspectos da relação do homem com Deus. O Evangelho se fundamenta em uma atitude de fé. Este é o elemento básico de nossa vitória. Foi por isso que escreveu o apóstolo João: "Esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé".

O Poder de Deus se revela naquilo que não tem



aparência e formosura e nem sempre atrai os homens. Jesus apareceu na Palestina como o mais simples dos mortais. Buscaram o menino Jesus num palácio real, e eis que Ele estava em uma manjedoura. Ali estava o início do grande poder contra as forças destruidoras do mundo e contra as potências do inferno.

Esse menino Jesus cresceu como os demais de seu tempo. Certo dia foi apresentado a uma grande multidão pelo seu precursor, João Batista. Foi nestes termos simples que João o apresentou aos homens dos seus dias: "Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo". A figura de um débil cordeiro era

O VIOLINO DA FEIRA

Um turista passeava entre as muitas bancas de uma feira de artigos mil. Numa delas viu pendurado um violino de aparência muito feia. Pediu-o ao feirante e, após uma verificação, tomou um lenço do seu bolso e passou a tirar o pó acumulado por longo tempo. Depois, colocou a alma do violino no devido lugar, ajeitou o cavalete e as cravelhas, e passou a afiná-lo. Tomou também o arco, preparou-o e, tendo tomado posição, passou a tocar, antes aos olhares estupefatos dos que ali se encontravam, uma lindíssima melodia que a todos encantava.

Surpreso, o proprietário da tenda disse ao violonista: nunca podia imaginar que de um violino tão velho e sujo pudesse sair uma melodia tão harmoniosa e tão sublime!

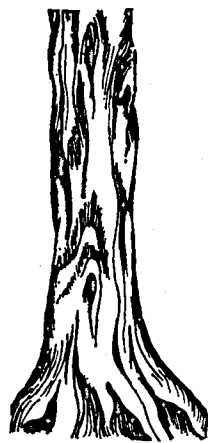
Muitas pessoas são como esse violino. Desprezadas, inúteis e sem aparência, isso devido ao acúmulo de pecados e vícios em suas vidas.

Jesus, e só Ele, pode tirar a poeira do pecado. Em suas mãos o homem passa a ser uma nova criatura, transformada pelo seu Poder e a transmitir as mais belas virtudes cristãs para alegria dos que estão ao seu redor. Como te encontras?

Walter Nachtigall

FUNDADA EM 1924

DIRETAMENTE DE NOSSAS MATAS PARA SUA IGREJA



INDUSTRIA DE BANCOS PARA IGREJAS

JUSTINIANO NOGUEIRA
DIRETOR COMERCIAL

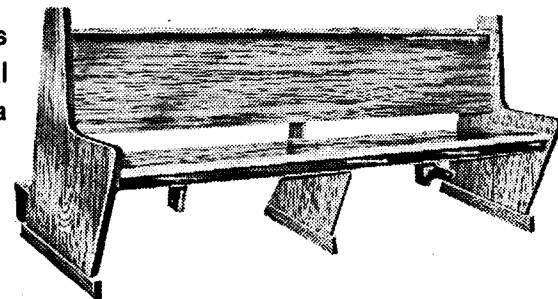
Peça um banco para demonstrações à

Rua Inácio de Araújo, 104
ou Caixa Postal 52 - Fone: 93-3945
e 292-4543 - São Paulo

FABRICAMOS EM IMBUÍA OU PEROBINHA DO CAMPO MACIÇA DE PRIMEIRA QUALIDADE COM SECAGEM DE OITO ANOS.

Fábrica em Santa Catarina

Bancos
em cristal
ou madeira



MAIS DE 3.000 IGREJAS ATENDIDAS
REPRESENTAM A SUA GARANTIA

bem familiar àquele povo que vivia numa região pastoril.

Jesus foi batizado nas águas do rio Jordão e sobre Ele pousou uma pomba mansa e delicada, como símbolo do Espírito Santo que o revestia de poder para a realização de seu ministério de redenção do mundo.

A morte na cruz foi mais tarde o caminho do divino Redentor. Ele mesmo procurou essa estrada de horror e sem nenhuma hesitação. Nem seus discípulos nem seus familiares conseguiram demovê-lo do seu intento. É que bem sabia Ele que na cruz de escárnio e zombaria estava a força da

sua vitória como Redentor do homem perdido. Embora a morte na cruz fosse "escândalo para os judeus" e "loucura para os gregos", Deus a transformou em símbolo do seu poder.

Foi por isso que Paulo, o apóstolo, escreveu: "Mas Deus escolheu as coisas loucas deste mundo para confundir as sábias; e Deus escolheu as coisas fracas deste mundo para confundir as fortes" (I Cor 1.27).

Ninguém se engane. Este continua sendo o princípio fundamental do Evangelho. Na fraqueza de Cristo reside a nossa vitória.

CO T A S

Mais vale boa fama, que dourada cama.

Aprendamos com a balança, que pesa o ouro e o chumbo, indistintamente.

Não vos inquieteis pois pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo (Jesus).

Os que tiram da vida a amizade, parece que tiram o Sol do universo (Cícero).

Oração e trabalho são os recursos mais poderosos na criação moral do homem (Rui Barbosa).

O trabalho afasta de nós três grandes males: o tédio, o vício e a necessidade (Voltaire).

Philippe Leandro

BAGÉ: IGREJA REALIZA BATISMOS E CONFERÊNCIAS PELA PASSAGEM DE SEUS 34 ANOS



Em Bagé-RS o batismo de 10 irmãos, em 22-11-75.

O 34º aniversário da Igreja Evangélica Batista Independente de Bagé, foi festivamente comemorado. Nos dias 20 a 24 de novembro a Igreja realizou uma série de Conferências alusivas à data. O missionário Helmer S. Johansson e o pastor Adelmo de Oliveira Prates foram os oradores convidados para essa ocasião. No contexto das comemorações, a igreja teve o prazer de ver

seu rol de membros aumentado com mais 10 irmãos que no culto do dia 22, em obediência à ordem de Cristo, cumpriram o ato batismal. O batismo foi realizado pelo pastor local, João Muniz, e contou com a participação de vários irmãos de outras localidades.

Estes 34 anos que a igreja completou foram dedicados à evangelização, tendo a igreja dessa maneira procurado ampliar o Reino de Deus aqui na terra.

A Igreja agradece aos obreiros que a ela se dedicaram nesse tempo e augura que o Senhor os abençoe e lembre que: "Aqueles que com lágrimas semeiam, com júbilo também ceifarão.

Josefa B. Pereira
(correspondente)

Novo Sarandi hospeda o primeiro Congresso da União Feminina no oeste paranaense

Nos dias 1 e 2 de novembro, realizou-se em Novo Sarandi, Oeste do Paraná, o 2º CONGRESSO DA UNIÃO FEMININA BATISTA INDEPENDENTE. Esse Congresso foi o 1º que se realizou naquela região. Houve muito interesse por parte dos assistentes. A despeito da intensa chuva que caía sábado, dia 1º, às 15 horas, a reunião foi iniciada, sob a proteção de Deus.

Ao primeiro culto chegaram irmãs da cidade de Londrina, Ponta Grossa, Curitiba, Cascável, além das senhoras membros das igrejas daquele setor. O culto de boas vindas foi dirigido pela irmã Delma Costa, esposa do pastor da igreja hospedeira, em virtude da ausência da

irmã Lucy Mendes, presidenta da União Feminina.

Vários estudos bíblicos foram realizados nesse Encontro e deles participaram a missionária Caroline Hogberg, pastor Luiz Wall e Alfonso Knispel. Os estudos em referência nos mostraram que Deus tem uma tarefa gloriosa para nós, irmãs, realizarmos em prol de seu reino aqui na terra. Cedo o Senhor vem - precisamos trabalhar enquanto é dia.

Também esteve presente a irmã Leone, esposa do pastor Raimundo Chaves, obreiro sustentado pelo Departamento Feminino - contou das experiências de seu campo e com isso entendemos que vale a pena cooperar no trabalho de missões. Graças a Deus.

Cânticos e testemunhos foram ouvidos no culto de encerramento, dirigido pelo pastor Alvacir Costa; sentimos que Deus estava bem perto de nós pelo seu Espírito Santo.

Com alegria e gratidão a Deus e aos irmãos de Novo Sarandi, relembramos os dias abençoados em que passamos na presença de Cristo.

MARINA DE OLIVEIRA

Prossegue a obra do Senhor em Passo Fundo

Deus tem abençoado indescritivelmente sua amada Igreja aqui em Passo Fundo. As lutas têm sido uma realidade mas Deus nos tem dado vitórias em tudo. Por graça divina temos visto algumas almas chegarem ao pé da cruz buscando a salvação em Cristo Jesus.

Nestes últimos dias a Igreja vem se preocupando e buscando um a vivamento espiritual e se empenhando na evangelização de nossa cidade; Deus é fiel e logo veremos suas promessas cumpridas em nosso meio.

Dia 2 de novembro, o pastor Noé Muniz ministrou mais um ato batismal quando dois irmãos desceram às águas do batismo segundo o mandamento de Deus.

Enquanto aguardamos a vinda do Senhor Jesus, para levar-nos para junto de Si mesmo, onde descansaremos eternamente em Sua excelsa presença, oramos para que Ele nos fortaleça nas lutas e nos conduza de vitória em vitória.

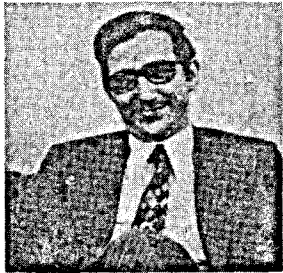
"Os céus proclamam a glória de Deus e o firmamento a nuncia as obras das suas mãos. Um dia profere palavras ao outro dia e uma noite revela conhecimento a outra". Salmos 19:1,2

LÍGIA MUNIZ
(correspondente)



Batismo em Passo Fundo-RS dia 2 de novembro último.

© PLANO MISSIONÁRIO DE JESUS



Paulo Mendes

Em toda a história não encontramos pessoa alguma que tivesse um plano tão arrojado, amplo e oportuno, objetivando o melhor para a humanidade, do que o Senhor Jesus. Mesmo cercado de instrumentos humanos tão frágeis e com recursos materiais limitadíssimos, Ele não hesitou em apresentar um plano desafiador.

Hoje, como membros da Igreja de Cristo, interessamo-nos meditar no plano, apresentado por Jesus, sabendo que pesa sobre todos nós a mesma tarefa que os seus primeiros discípulos receberam. Percebemos, por mercê divina, ao mesmo povo redimido e comissionado. Somos, nesta época, aqueles que devem dar cumprimento à importante ordem de evangelizar o mundo, proclamando a Cristo.

Se há uma ordem no plano apresentado por Jesus, parece-nos que teríamos que começar com aquela solene declaração por Ele mesmo formulada: "Toda autoridade me foi dada no céu e na terra." (Mt 28.8) O plano missionário de Jesus tem uma firme e inabalável base: A sua divina autoridade. Assim como no princípio, o plano de salvar os homens partiu do coração de Deus, agora a tarefa missionária é entregue à Igreja por aquele que é o Filho de Deus. Jamais a mente humana poderia conceber um plano tão sublime e urgente; e nem autoridade teria para isso. Mas Jesus podia invocar a sua autoridade e comissionar os seus discípulos. Se o plano tivesse surgido da mente e palavra de um apóstolo, teríamos além das muitas falhas, uma tarefa pobre de autoridade e sem aque-

la base necessária para motivar e habilitar os seus seguidores. Hoje, convém pensarmos na autoridade de Jesus, quando estamos labutando na grande e difícil seara. Aquele que nos comissionou também declarou possuir toda autoridade "no céu e na terra".

Em segundo lugar, notemos que o plano missionário de Jesus não tem fronteiras. Deveria começar por Jerusalém, mas logo passaria às divisas territoriais da Palestina e chegaria aos confins da terra".

Ao mesmo tempo não seguiria um roteiro único. Mas os obreiros estariam sujeitos à orientação do Espírito de Jesus, como aconteceu com Paulo. O plano visa alcançar o homem, seja ele samaritano, macedônico, asiático ou europeu.

Durante a história do cristianismo o mesmo aconteceu, homens impulsivos por Deus tomaram direções diversas em busca de pessoas abandonadas e aflitas, carentes de uma mensagem transformadora. Hoje a obra missionária deve estar preocupada com a direção de Deus, seja esta para o norte ou para o sul, para o leste ou para o oeste; onde está o homem que aspira e até suplica por paz, esperança e salvação. Em terceiro lugar, o

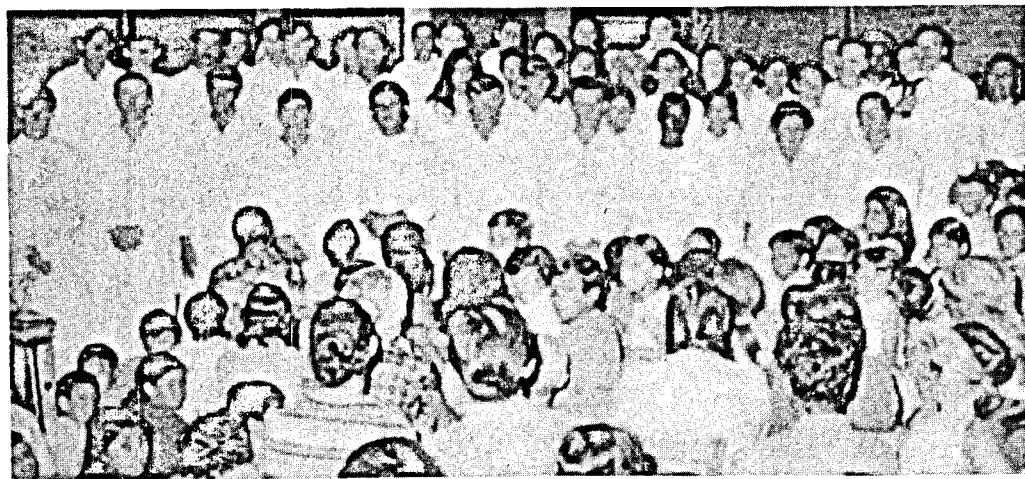
plano missionário de Jesus inclui todos os crentes, chamando-os de testemunhas. Naturalmente que isso não significa uma padronização de tarefas ou funções. Na Igreja de Cristo tem sido tão natural as atividades de pastores, missionários, evangelistas e outros obreiros, sabendo-se que eles têm certas tarefas especiais dadas pelo Senhor (Ef 4.11). Mas, ao mesmo tempo, não devem ser os únicos a trabalharem; todos os crentes estão comissionados por Jesus como testemunhas. talvez, dentre todas as palavras usadas no Novo Testamento e referentes às funções de cristãos, esta seja uma das que possuem maior significado. O crente é chamado de testemunha porque tem algo a dizer em virtude de uma vital experiência com Cristo. Ele sabe o significado do Evangelho aplicado à vida: transformação radical. Ele conhece a presença gloriosa e abençoada do Salvador e Sumo Pastor. Ele tem a certeza de uma vida eterna em qualidade e quantidade, na companhia do Pai de amor e misericórdia. Portanto, tem muita coisa a comunicar numa linguagem de sons e figuras, de palavras e exemplos.

Finalmente, observamos que o plano missionário

de Jesus conta com uma divina provisão. Ele, melhor do que ninguém, sabia que os seus discípulos não resistiriam às dificuldades, não ultrapassariam as barreiras do caminho e nada conseguiriam de duradouro e proveitoso, uma vez dependendo somente dos recursos humanos disponíveis. Por isso, Ele mesmo assegurou que lhes daria o Poder do Espírito. E assim o fez: enviou o Espírito para estar com e no seu povo, habilitando-o para a grande obra. Graças a Deus que nós também podemos contar com a provisão do Espírito Santo em nosso trabalho hoje. Que maravilhoso recurso!

Se o prezado leitor é um obreiro ou um crente sem função específica na igreja, junte as suas mãos em agradecimento a Deus por esse maravilhoso plano de Jesus, mediante o qual o Evangelho já chegou à sua vida e agora deseja motivá-lo a continuar a usá-lo na importante tarefa de dar cumprimento à comissão de Cristo.

Participe do plano missionário de Jesus, confiante e obediente, feliz e abençoado, como uma fiel testemunha habilitada pelo Poder do Espírito.



UM BATISMO NA IGREJA EM IJUI-RS